



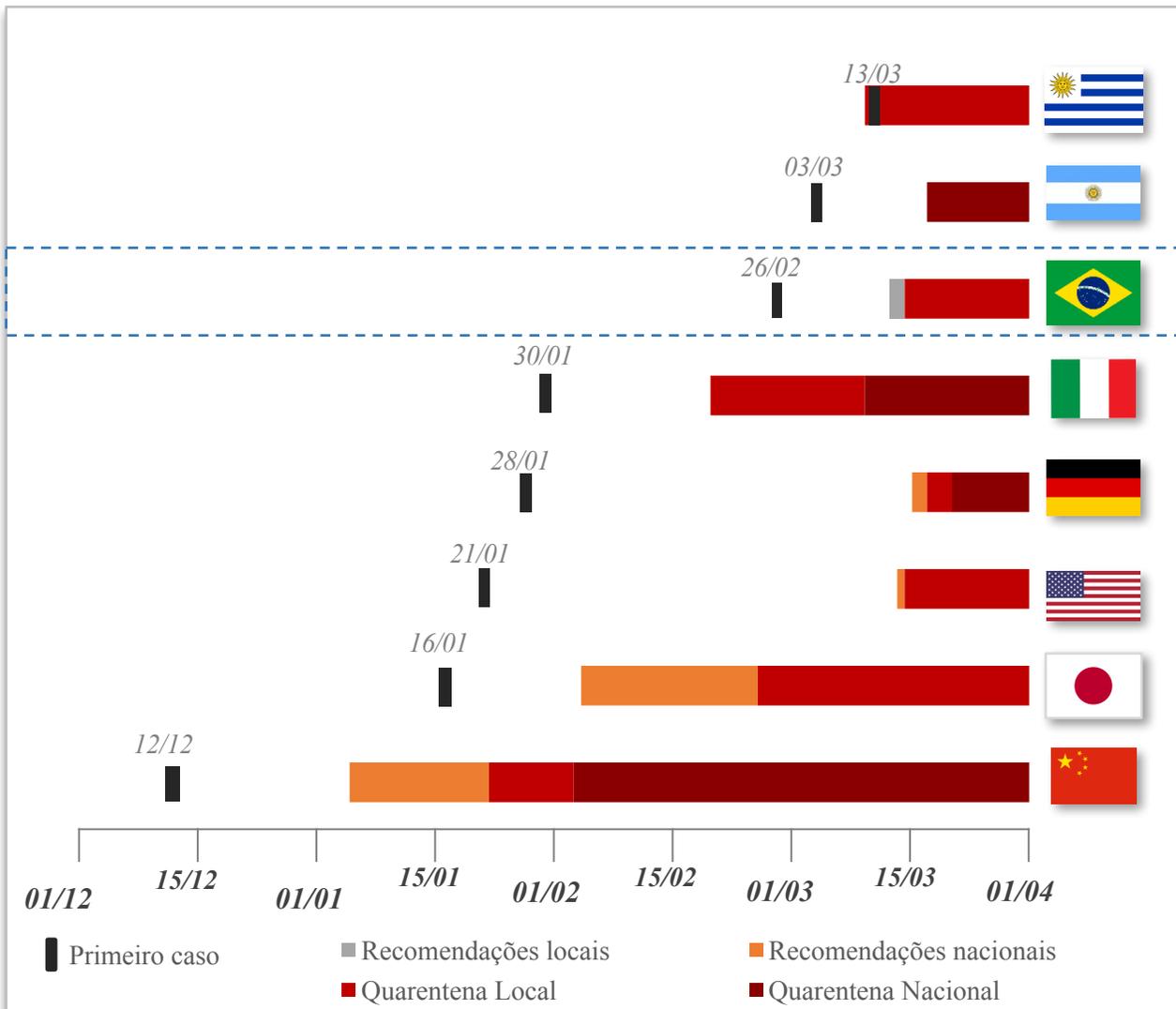
ABMES[®]

educainsights

Impactos da pandemia no Ensino Superior do mundo

Quadro Comparativo | Primeiros casos, Recomendações e Ações

Quanto tempo os países demoraram para controlar a disseminação do vírus e quais foram as ações utilizadas?



País	Data de início do isolamento social	1º Caso/Morte até Data de Isolamento	Nº de Casos/Mortes na Data de Isolamento	Nº de Casos/Mortes na Semana Anterior	Cresc. nº de Casos/Mortes vs. Semana Anterior
Uruguai	13/03	0 dias	Casos: 3	Casos: 0	-
		0 dias	Mortes: 0	Mortes: 0	-
Argentina	20/03	17 dias	Casos: 158	Casos: 34	Casos: 24,5%
		13 dias	Mortes: 3	Mortes: 2	Mortes: 6,0%
Brazil	17/03	20 dias	Casos: 346	Casos: 34	Casos: 39,3%
		0 dias	Morte: 1	Mortes: 0	Mortes: -
Italy	12/03	42 dias	Casos: 15.122	Casos: 3.861	Casos: 21,5%
		20 dias	Mortes: 1.016	Mortes: 148	Mortes: 31,7%
Germany	20/03	50 dias	Casos: 19.848	Casos: 3.675	Casos: 27,2%
		11 dias	Mortes: 68	Mortes: 8	Mortes: 35,8%
USA	17/03	55 dias	Casos: 6.366	Casos: 994	Casos: 30,4%
		17 dias	Mortes: 121	Mortes: 30	Mortes: 22,0%
Japan	27/02	42 dias	Casos: 214	Casos: 94	Casos: 12,5%
		14 dias	Mortes: 4	Mortes: 1	Mortes: 21,9%
China	23/01	43 dias	Casos: 771	Casos: 59	Casos: 44,4%
		7 dias	Mortes: 25	Mortes: 2	Mortes: 43,9%

Quadro Comparativo | Readaptação do Formato de Ensino

Ensino Básico recebe mais recursos educacionais do governo que o Ensino Superior

País	Nº de Ferramentas e Plataformas	Ensino Superior		Ensino Básico	
		Ferramentas e plataformas	Descrição	Ferramentas e plataformas	Descrição
	1	-	-	Plan Ceibal	<i>O Plano Ceibal disponibiliza aos seus beneficiários recursos públicos para professores e alunos. Nele, há ferramentas de administração de aulas, gerador de atividades, jogos educativos e bibliotecas digitais</i>
	2	-	-	Seguimos Educando	<i>“Plataforma com vídeo-aulas por assunto para os níveis primário / secundário e materiais para os professores prepararem para o ensino online.”</i>
	1	Banco Internacional de Objetos Educacionais	<i>“Banco de recursos educacionais gratuitos em diversas mídias e idiomas (áudio, vídeo, animação/simulação, imagem, hipertexto, softwares educacionais)”</i>	Banco Internacional de Objetos Educacionais	<i>“Banco de recursos educacionais gratuitos em diversas mídias e idiomas (áudio, vídeo, animação/simulação, imagem, hipertexto, softwares educacionais)”</i>
	2	-	-	INDIRE Webinars	<i>“Plataforma de webinars para professores para apoiá-los na adoção de metodologias e ferramentas de ensino a distância.”</i>
	14* <i>Plataformas diferentes para cada estado</i>	Online Schule Saarland	Plataforma que possibilita o compartilhamento de arquivos e o acontecimento das aulas online,	Todas as plataformas são de auxílio às escolas e professores	<i>“Base de dados, plataformas e sites com ferramentas e materiais online de apoio ao e-learning.”</i>
	2	Future Classroom	Plataforma que reúne vídeo-aulas de diversos assuntos	MEXT	<i>“Plataforma de apoio ao e-learning por idade, nível de escolaridade e disciplina.”</i>
	1	-	-	National Cloud-Platform for Educational Resources and Public Service	<i>“Oferece recursos de ensino e aprendizagem gratuitos para alunos do ensino fundamental e médio.”</i>

Quadro Comparativo | Formas de Reabertura do Ensino Superior

Países reabrem ou planejam o retorno das aulas assumindo um “novo normal”, com medidas preventivas e num modelo híbrido

País	Início da reabertura	Ações e Adaptações para a Reabertura Universidades
	2ª semana Junho	No dia 9 de Junho, ministro da Educação autorizou a realização de atividades práticas e em laboratórios. Necessário o distanciamento social, uso obrigatório de máscaras, a higienização das mãos, a ventilação nas salas e o uso de álcool em gel. No dia 29 de junho, 256 mil alunos foram às aulas presenciais, respeitando as medidas de segurança impostas.
	-	O Ministério da Educação da Argentina criou o protocolo de retorno às aulas do ensino superior, que estabelece as diretrizes e recomendações para cada província desenvolver seus planos progressivos de retorno às aulas de acordo com a situação de cada jurisdição se encontra. O protocolo estabelece que, será implantado um sistema de aulas híbrido (presencial e online), as instituições devem ter as condições básicas de construção e elementos de higiene necessários e é obrigatório o uso de máscaras.
	-	Não há uma data nacional para o retorno de aulas presenciais no Brasil, porém, o Ministério da Educação criou um protocolo para a volta às aulas, criando diretrizes e medidas preventivas para esta abertura. Em alguns estados, as escolas estão autorizadas a funcionar de forma gradual. Ainda, as aulas práticas para concluintes e estudantes da área da saúde estão liberadas para os estados de São Paulo, Maranhão, Pará, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Ceará.
	-	Ainda não houve reabertura oficial de escolas e universidades, mas o retorno está marcado para o início de Setembro. De acordo com o governo, a partir do final do semestre de verão, as aulas acontecerão em modelo misto (presencial e online) com revezamento de alunos diariamente, e os alunos com maiores dificuldades de chegar à universidade, poderão realizar as aulas à distância. O retorno total dos alunos está previsto apenas para fevereiro de 2021.
	3ª semana de abril	Na terceira semana de abril, os Primeiros Ministros dos estados federais decidiram com o Chanceler Federal e membros do Governo Federal amenizar as medidas de isolamento social. A partir de então foi autorizado a realização de exames e eventos práticos em universidades sob medidas especiais de higiene e proteção, como distanciamento social, realização de testes frequentes, uso do rastreamento digital, além do uso de máscaras. É importante ressaltar que cada Estado atuou com uma certa independência durante a pandemia, ordenando novos fechamentos se necessário.
	-	Não houve abertura oficializada, mas governadores de alguns estados estão incentivando o retorno para Agosto. Nesses estados, as escolas e universidades funcionarão num formato híbrido, com aulas presenciais em 1 ou 3 vezes por semana, com limites de pessoas por sala, e uso de máscaras obrigatório.
	2ª semana Junho	Seguindo as medidas preventivas, houve uma reabertura parcial das universidades no mês de junho, após o número de casos e mortes terem baixado. Mas logo depois, os números voltaram a crescer e muitas universidades fecharam portas novamente. “Embora as universidades estejam começando o ano letivo, as aulas continuam sendo ministradas apenas online, com muitas universidades dizendo que isso durará o semestre inteiro, com aulas presenciais improváveis antes de setembro.”
	2ª Semana de Junho (Hubei e Pequim)	As universidades começaram a reabrir a partir do dia 8 de junho em Pequim e na província de Hubei para um número limitado de alunos. Alunos de graduação e pós-graduação do último ano possuem maior prioridade para o retorno. As universidades doaram um “pacote anti-epidêmico”, que contém máscaras médicas, desinfetantes e alimentos. Houve um novo lockdown em Pequim a partir do dia 13/06, após o número de casos aumentar novamente.



1 Primeiros Casos, Recomendações e Ações

- Países adotam estratégias e datas de fechamento diferentes para o controle da propagação do vírus, mas a data de início de todas as ações emergenciais estão baseadas principalmente no crescimento do número de mortes
- Na China, Japão, Estados Unidos, Alemanha e Itália, observamos um maior tempo para o início de uma quarentena (vs. países da América do Sul), mas a diferença do número de mortos desses países na data do fechamento, reflete a forma como a população e os órgãos governamentais lidaram e enfrentaram a propagação do vírus.
- Os países da América do Sul tiveram número de mortos em sua data de fechamento inferiores aos outros países analisados. O Brasil teve o maior crescimento no número de casos até a sua data de fechamento, com 39,3% vs. 24,5% da Argentina. Uruguai ainda não tinha mortos em sua data de fechamento.

2 Readaptação do Formato de Ensino

- A iniciativa pública de todos os países analisados, tiveram grande foco em disponibilizar recursos e materiais, prestar auxílio e treinar educadores de instituições de Ensino Básico para dar aulas num modelo remoto.
- Já para o Ensino Superior, não conseguimos encontrar uma grande disponibilidade de ferramentas e plataformas, e isso pode ter correlação com o maior nível de independência para a aprendizagem que esses alunos possuem.

3 Formas de Reabertura do Ensino Superior

- Devido a um maior controle da disseminação do vírus, a Alemanha, o Japão, o Uruguai e a China, já retornaram algumas atividades presenciais no primeiro semestre de 2020.
- Mesmo com datas de reabertura diferentes, todos os países assumem um retorno às aulas de forma gradual, com quantidade de alunos limitado, respeitando o distanciamento social, a obrigatoriedade do uso de máscaras e outras medidas preventivas. Vimos também que países como China e Alemanha se diferenciaram pelo uso diverso de tecnologias para o controle da disseminação do vírus, como câmeras térmicas para verificação da temperatura do aluno, tendas de desinfecção, sistemas de testes de detecção do vírus eficientes e rastreamento digital do vírus.

Obrigado!

abmes.org.br